



AUTOR(ES): DANNIELY PASCHOAL GOMES , ANA CAROLINE CARDOZO SILVA, BRUNA ROBERTA MEIRA RIOS, JAIR ALMEIDA CARNEIRO e ROSÂNGELA RAMOS VELOSO SILVA.

PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO EM ACIDENTES DOMÉSTICOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Introdução: atualmente, o conceito de acidente refere-se a um incidente não intencional que é, em sua maioria, previsível e evitável. Quando ocorre, pode causar danos psicológicos ou físicos à vítima e, em casos mais graves, até mesmo resultar em morte. Esses eventos podem acontecer em diversos ambientes, como residências, escolas, áreas de lazer e vias de trânsito (Da Silva, 2023). O ambiente residencial pode favorecer a ocorrência de acidentes devido à presença de objetos cortantes, inflamáveis e produtos de limpeza armazenados de maneira inadequada. Por isso, é essencial que as famílias adotem medidas de segurança, como armazenar produtos perigosos fora do alcance de crianças e utilizar dispositivos de proteção em áreas de risco (Santos et al., 2018). Com o propósito de diminuir a ocorrência desses eventos, o Ministério da Saúde desenvolveu a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violência, com o objetivo de implementar medidas coordenadas e estruturadas para melhorar a qualidade de vida da população. Conforme essa política, os acidentes domésticos podem ser prevenidos por meio de orientações aos membros da família e responsáveis, respeito às leis aplicáveis e, quando necessário, adaptações físicas nas residências (Brasil, 2020). Os acidentes domésticos são uma preocupação global significativa, afetando pessoas de todas as idades e origens socioeconômicas. Esses incidentes podem resultar em lesões graves, incapacidades permanentes e até mesmo morte, impactando negativamente a qualidade de vida e gerando custos substanciais para os sistemas de saúde das famílias (Brasil, 2020). Dessa forma, este estudo teve como objetivos educar e capacitar os participantes de um grupo de convivência sobre os riscos e a prevenção de acidentes domésticos, habilitando-os a identificar e implementar medidas de segurança em suas residências. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, inserido no projeto de pesquisa da disciplina de Seminário em Educação em Saúde do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Primários em Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2024 com 19 participantes que participaram de um grupo de convivência no Condomínio Moradas, localizado no município de Montes Claros - MG. A amostra foi selecionada com base na participação voluntária dos residentes do Condomínio Moradas. Os dados foram coletados através de atividades de orientação que incluíram discussões temáticas sobre acidentes domésticos e as estratégias para agir em tais situações. Durante as sessões, foram promovidos diálogos e reflexões para obter insights sobre a compreensão dos participantes sobre o tema. Os principais instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: Discussões Temáticas realizadas durante as atividades de orientação, focadas em acidentes domésticos e práticas recomendadas para gerenciamento desses eventos e observação participante com registro das interações e contribuições dos participantes durante as discussões. A análise dos dados foi realizada por meio de análise qualitativa, utilizando técnicas de análise de conteúdo. Os dados coletados foram transcritos e analisados para identificar temas e padrões relacionados à percepção e manejo de acidentes domésticos pelos participantes. A análise incluiu a codificação das respostas e a identificação de categorias relevantes para descrever o conhecimento e as práticas observadas. A pesquisa apresentou limitações, com o número reduzido de participantes e a restrição geográfica ao município de Montes Claros - MG. Todos os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Autorização de Uso de Imagem. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes sob o parecer nº 5.691.870. **Resultados:** a análise dos dados coletados revelou diversas percepções e práticas dos participantes em relação a acidentes domésticos, permitindo uma compreensão mais aprofundada sobre como esses indivíduos lidam com tais situações e suas estratégias de prevenção. Os participantes demonstraram um bom entendimento geral sobre a natureza e a gravidade dos acidentes domésticos. Muitos identificaram os acidentes mais comuns em suas residências, como quedas,



queimaduras e intoxicações. As discussões temáticas revelaram que, apesar da familiaridade com esses acidentes, a maioria dos participantes não possui um conhecimento detalhado sobre primeiros socorros e medidas preventivas específicas. Foi observado que os participantes frequentemente associam acidentes domésticos a fatores como falta de atenção e segurança inadequada, como a ausência de equipamentos de proteção ou a instalação inadequada de dispositivos de segurança. Muitos mencionaram que a prevenção de acidentes pode ser melhorada por meio de mudanças simples no ambiente doméstico, como o uso de tapetes antiderrapantes e a manutenção de produtos químicos fora do alcance de crianças. Durante as discussões, surgiram diferentes práticas e respostas para lidar com acidentes domésticos. Os participantes relataram que, em caso de acidentes menores, como pequenos cortes ou queimaduras, eles costumam aplicar tratamentos caseiros, como compressas frias ou pomadas disponíveis em casa. No entanto, houve uma percepção comum de que, para situações mais graves, como intoxicação ou queimaduras severas, há uma necessidade de buscar ajuda médica imediatamente. Observações feitas durante as atividades indicaram que, embora muitos participantes estejam cientes da importância de procurar ajuda profissional, nem todos têm um plano claro sobre como agir em situações de emergência. Alguns relataram que se sentem inseguros sobre os procedimentos a seguir e expressaram interesse em receber mais orientações práticas e específicas. A análise de conteúdo revelou vários temas recorrentes: **Prevenção e Segurança:** A maioria dos participantes enfatizou a importância de medidas preventivas para reduzir o risco de acidentes domésticos. Foram discutidas práticas como a instalação de barras de segurança em banheiros e o armazenamento adequado de produtos tóxicos. **Educação e Informação:** Houve um consenso de que a educação sobre primeiros socorros e práticas de segurança deve ser mais acessível. **Experiência e Conhecimento:** A experiência pessoal com acidentes domésticos variou amplamente entre os participantes. Alguns compartilharam experiências anteriores, destacando a importância de ter um pouco de conhecimento sobre primeiros socorros para saber atuar no primeiro momento. **Discussão:** pesquisa realizada por Souza, Rodrigues e Barroso (2000), corrobora com a importância da educação em saúde para a população e comunidade, em específico, as escolas, grupos formais e informais na faixa infanto-juvenil, visando a despertar mudanças comportamentais, que possam contribuir para uma redução dos acidentes. Pois verificou-se que as ocorrências dos acidentes domésticos, são relatadas pelas famílias de maneiras diversas, de acordo com a sua visão de mundo e aliada aos fatores multicausais, que são potencializadores desses casos, e que as famílias defrontam no dia-a-dia. Para Couto et al, (2006), a educação em saúde deve envolver práticas pedagógicas centradas no diálogo e na participação ativa. Essas práticas são estabelecidas através de relações colaborativas entre profissionais de saúde e usuários, promovendo um ambiente de troca mútua de conhecimento e experiências. Essa abordagem impulsiona a autonomia dos indivíduos ao permitir que eles se tornem agentes ativos em seu próprio cuidado e na promoção da saúde em suas comunidades. **Considerações Finais:** o estudo forneceu uma visão detalhada das percepções e práticas dos participantes em relação a acidentes domésticos. Os dados sugerem que, embora haja um entendimento geral sobre a gravidade dos acidentes e algumas práticas de manejo, existe uma necessidade significativa de aprimorar o conhecimento e as habilidades relacionadas à prevenção e resposta a acidentes domésticos. As informações obtidas podem informar futuras estratégias educativas e intervenções voltadas para a promoção da segurança e a capacidade de resposta em situações de emergência.

Palavras-chave: Acidentes Domésticos. Prevenção de Acidentes. Educação em Saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Governo Federal. Prevenção aos acidentes domésticos e guia rápido de primeiros socorros. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/abril/ministerio-publica-guia-de-prevencao-a-acidentes-domesticos-e-primeiros-socorros/SNDCA_PREVENCAO_ACIDENTES_A402.pdf>. Acesso em: 10 de abril 2024.

COUTO, Tatiana Almeida; SANTOS, Flavia Pedro dos Anjos; RODRIGUES, Vanda Palmarella; VILELA, Alba Benemérita Alves; JESUS, Andreia Souza de. Educação em saúde sob a ótica de usuários das Equipes de Saúde da



Família. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 10(5):1606-14, maio., 2016. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11156/0>>. Acesso em 20 de abril de 2024.

DA SILVA, Kelly Karine Lima et al. Educação em saúde e a atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes domésticos infantis.

Revista Multidisciplinar Pey Këyo Científico-ISSN 2525-8508, v. 9, n. 2, 2023. Disponível em:

<<https://www.even3.com.br/anais/eicea2022/573365-revisao-integrativa--educacao-em-saude-e-a-atuacao-do-enfermeiro-na-prevencao-de-acidentes-domesticos-infantis/>>. Acesso em 11 de abril de 2024.

DIAS, Valesca Pastore; SILVEIRA, Denise Tolfo; WITT, Regina Rigatto. Educação em saúde: o trabalho de grupos em atenção primária. **Rev. APS**, v. 12, n. 2, p. 221- 227, abr./jun. 2009. Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-556358>> . Acesso em: 20 de abril de 2024.

SANTOS, Cremilde Mendes dos; KROEFF, Renata Fischer da Silveira . A contribuição do feedback no processo de avaliação formativa. **Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 5, nº 11, p. 20-39, mai/ago, 2018. Disponível em:<<http://repositorio.esp.mg.gov.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/88/Artigo%20Cremilde%20Mendes%20dos%20Santos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 22 de abril de 2024.

SANTOS, Tatiana Coutinho; FACHINI, Janaina Sortica; JÚNIOR, Gastão Dias; JÚNIOR, João Ramão dos Santos. Perfil Epidemiológico Das Internações Por Acidentes Domiciliares Em Um Hospital Pediátrico Da Região Sul Do Brasil.Arquivos Catarinenses de Medicina,[S. l.], v. 47, n. 4, p. 29–38, 2018. Disponível em:<<https://revista.acm.org.br/index.php/arquivos/article/view/344>>. Acesso em 28 de março 2024.

SOUZA, Luiza Jane Eyre Xavier de; RODRIGUES, Ana Kelve de Castro; BARROSO, Maria Grasiela Teixeira. A família vivenciando o acidente doméstico: relato de uma experiência. **Revista Latino-americana De Enfermagem**, 8(1), 83–89, 2000. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rlae/a/SpD67PJQV6J34YCBK9BTSPk/?lang=pt#>>. Acesso em 01 de agosto de 2024.